

Dia 20/10

É preciso não beber mais. Não é preciso sentir vontade de beber e não beber: é preciso não sentir vontade de beber. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso fechar para balanço e reabrir. É preciso não dar de comer aos urubus. Nem esperanças aos urubus. É preciso sacudir a poeira. É preciso poder beber sem se oferecer em holocausto. É preciso. É preciso não morrer por enquanto. É preciso sobreviver para verificar. Não pensar mais na solidão de Rogério, e deixá-lo. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso enquanto é tempo não morrer na via pública.

TORQUATO NETO. In: MENDONÇA, J. (Org.) *Poesia (im)popular brasileira*. São Bernardo do Campo: Lamparina Luminosa, 2012.

O processo de construção do texto formata uma mensagem por ele dimensionada, uma vez que

- Ⓐ configura o estreitamento da linguagem poética.
- Ⓑ reflete as lacunas da lucidez em desconstrução.
- Ⓒ projeta a persistência das emoções reprimidas.
- Ⓓ repercute a consciência da agonia antecipada.
- Ⓔ revela a fragmentação das relações humanas.

## Questão 24

## ALTERNATIVA D

O texto em questão possibilita diversas interpretações, dentre elas, aquela que demonstra a antecipação dos sofrimentos e privações (as agonias) pelas quais o eu lírico passará.